

SETCEB – Circular 618 – 06/Outubro/2014

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

RELATÓRIO MENSAL DO INCTF E O INCTL INCT-F DECOPE/NTC DE OUTUBRO/13 A OUTUBRO/14

A NTC&LOGÍSTICA comunica aos associados que a variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF1 DECOPE/NTC) foi de 2,73% (dois vírgula setenta e três por cento), entre novembro de 2013 e outubro de 2014 (outubro de 2014 sobre outubro de 2013 ou ainda, nos últimos doze meses).



ÍNDICE NACIONAL DE CUSTOS DE TRANSPORTE DE CARGA FRACIONADA | INCTF

Mês de referência				OUTUBRO 2014					
Percurso	Distância (km)	R\$/t	INCT-F	Variação Acumulada desde julho/94 (%)	Variação Acumulada 36 meses (%)	Variação Acumulada 24 meses (%)	Variação Acumulada 12 meses (%)	Variação Acumulada Anual (%)	Variação Mensal (%)
Muito Curtas	50	809,92	488,13	388,13	19,62	10,26	2,58	2,240	0,9090
Curtas	400	937,27	479,94	379,94	20,50	10,23	2,68	2,096	0,9046
Médias	800	1.197,24	479,63	379,63	21,03	10,26	2,73	2,005	0,8122
Longas	2.400	2.048,43	490,61	390,61	22,22	10,81	2,86	1,841	0,7265
Muito Longas	6.000	3.425,83	503,54	403,54	23,80	10,40	3,03	1,639	0,7769

Fonte: Decope/NTC&LOGÍSTICA

O INCTF mede a evolução de todos os custos da carga fracionada, incluindo transferência, coleta e distribuição, custos administração e de terminais.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

O óleo diesel S-50/10 foi comercializado em outubro/14 a R\$ 2,6400 por litro (preço de bomba), o que representa um aumento acumulado de 8,64%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A época o preço do litro estava sendo comercializado a R\$ 2,430. Quando comparado com o mês anterior, o preço do litro não registrou variação.

O aditivo Arla 32, utilizado para reduzir as emissões de poluentes, foi negociado em out/14 a R\$ 2,94 p/litro, não registrando variação em relação ao mês anterior. Já, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o preço do aditivo continuou registrando retração, com queda acumulada de (24,38%). Em out/13 o Arla 32 tinha sido negociado a R\$ 3,888 p/litro. Seu preço hoje está sendo comercializado a R\$ 2,94 p/litro. O preço do Arla 32 já acumulou uma queda de (27,73%) desde março/12 até hoje.

No que diz respeito ao comportamento do preço do óleo diesel comum, ele registrou uma ligeira queda de (0,04%) no mês de out/14, quando comparado com o mês anterior. Em out/14 o combustível foi negociado a R\$ 2,50 p/litro contra R\$ 2,501 p/litro em set/14. Quando a comparação é como o mesmo período do ano anterior, a variação já é mais acentuada, chegando a um acumulado de 7,16%. No mês de out/13, o preço do litro do diesel era vendido a R\$ 2,333 p/litro.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS DEMAIS INSUMOS

No mês de out/14, o veículo de transferência registrou uma ligeira queda de (0,34%), enquanto a queda no preço do veículo de distribuição urbana foi de (0,06%). No caso dos implementos rodoviários, nenhum deles registrou variação.



Sem rodovias o Brasil não chega lá.

SETCEB – Circular 618 – 06/Outubro/2014

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

Na análise de 12 meses, os insumos que registraram variações mais significativas na operação de transferência foram: pneu 275/80 22,5R com que de (2,96%), a lavagem 1,67%, recapagem 0,62%, rodoar (3,62%), veículo de transferência com queda de (4,72%), baú de alumínio (0,46%), seguros (3,93%), salários 2,58%.

Na operação de distribuição, os insumos que tiveram variações mais expressivas foram: o veículo com aumento de 4,65%, pneu 215/75 R 17,5 com variação de (0,35%), baú de alumínio 0,24%, recapagem (4,58%), lavagem 2,38%. O óleo de cârter também registrou uma variação acumulada de 0,87%, enquanto o óleo de câmbio ficou em 1,07%. Os salários de motorista 2,64% e de ajudante 5,35%. Os seguros tiveram aumento de 4,68%, salários administrativos (0,78%), despesas administrativas e de terminais (exceto salários) 6,02%, e despesas administrativas 1,44%.

INCTL - DECOPE/NTC DE OUTUBRO/13 A OUTUBRO/14

A variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCTL DECOPE/NTC) foi de 4,86% (quatro vírgula oitenta e seis por cento) de novembro de 2.013 a outubro de 2014 (outubro de 2014 sobre outubro de 2013, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL2 mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos e custo valor.



ÍNDICE NACIONAL DE CUSTOS DO TRANSPORTE

CARGA LOTAÇÃO | INCTL

MÊS DE REFERÊNCIA:										OUTUBRO 2014
PERCURSO	DISTÂNCIA (km)	R\$/ton.	INCTL OUT/03 = 100	Variação Acumulada 60 Meses (%)	Variação Acumulada 48 Meses (%)	Variação Acumulada 36 Meses (%)	Variação Acumulada 24 Meses (%)	Variação Acumulada 12 Meses (%)	Variação Acumulada Anual (%)	Variação Mensal (%)
Muito curto	50	51,21	172,59	31,09	24,65	17,20	10,37	4,44	3,82	0,5969
Curto	400	98,38	175,49	32,10	25,75	19,50	11,27	4,77	3,41	0,7389
Médio	800	154,54	176,58	32,59	26,25	20,37	11,57	4,86	3,23	0,7792
Longo	2.400	366,04	177,54	32,88	26,62	21,42	12,02	5,05	3,10	0,8575
Muito longo	6.000	832,04	177,84	32,93	26,73	21,91	12,26	5,16	3,06	0,9026

Fonte: DECOPE | NTC&LOGÍSTICA

Considerando o mês de outubro/14 contra setembro/14, o preço do cavalo mecânico obteve variação de 0,71%, enquanto o semirreboque baú de alumínio (implemento rodoviário), registrou variação negativa de (0,39%).

Nos últimos 12 meses os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o cavalo mecânico com variação acumulada de 5,61%, semirreboque 3,60%, seguro 5,58%, salários do DAT com variação de 4,80%. Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) – DAT exceto salários 5,42%, Despesas Administrativas e de Terminais – DAT 5,17%, salário motorista 0,93%, rodoar 0,85%, recapagem 1,68%, óleo de câmbio 1,07%, óleo de cârter 0,87%, lavagem 3,92% e 3,71% para pneus – 295/80 R22.

LEI 12.619 E OS ÍNDICES DE CUSTOS

A Lei 12.619, que entrou em vigor no dia 17 de junho de 2012, e que regulamenta a profissão do motorista, seja ele, empregado ou autônomo, trouxe aumentos significativos nos custos operacionais das empresas de transporte, de acordo com estudos já desenvolvidos pelo DECOPE.

O impacto dessa nova legislação não foi captado pelos índices (INCTF, INCTL entre outros), porque o DECOPE já vinha trabalhando de acordo com as exigências trazidas pela nova legislação.

Atenciosamente
Secretaria SETCEB



Sem rodovias o Brasil não chega lá.